

RESUMO

Este estudo tem por finalidade reunir elementos que favoreçam a reflexão sobre o modo como é realizada a inclusão de alunos surdos usuários de Libras nos diferentes níveis de ensino. Nesse sentido, o estudo aponta aspectos positivos e negativos desse processo de inclusão, com destaque para a forma como a língua de sinais é assegurada no espaço inclusivo, como língua de comunicação. Por ser a Libras uma língua de base gestual e visual, ela permite que o surdo possa se comunicar e possuir acesso ao conteúdo escolar, desde que haja um intérprete ou um interlocutor que compreenda essa língua. A Libras representa para a vida social e intelectual do surdo o que a fala, representa para o ouvinte. Assim, o presente trabalho discute as especificidades da inclusão do aluno surdo nas instituições regulares de ensino e os desafios enfrentados por esse aluno para se adaptar a esse sistema. A pesquisa desenvolvida é composta por estudo bibliográfico, complementado por dados resultantes de entrevista com um sujeito surdo adulto, que relatou sua experiência de formação acadêmica. Esta inclusão, que exige inúmeras adaptações no ambiente escolar, deve fazer com que a escola se torne de todos. O ideário da inclusão está ancorado no entendimento de que, não existem diferenças nas leis gerais que regem o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos homens. Como resultado do estudo verifica-se que nem todas as escolas estão preparadas para receber os alunos surdos. Para, além disso, nem todos os surdos se beneficiam com a matrícula no ensino regular.

Palavras-chave: Inclusão escolar. Surdez. Libras. Educação.